

Audioslides: experimentando narrativas multimidiáticas no jornalismo *online*¹

Murilo Silva de ARAÚJO²
Carlos Frederico de Brito D'ANDREA³
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

RESUMO

A busca pela consolidação de uma linguagem própria do jornalismo online tem envolvido profundamente a exploração das características dos meios digitais. Porém, apesar deste esforço, alguns novos modelos conceituais e técnicos ainda são pouco explorados, especialmente quando se trata de formatos baseados na multimídia. O site *Audioslides*, que apresentaremos neste trabalho, procura superar parte desta lacuna, a partir da produção de um conteúdo que funde as linguagens fotográfica, radiofônica e mesmo textual, gerando uma espécie de nova linguagem, um modelo narrativo multimidiático particular. Apresentamos o processo de produção dos audioslides presentes no site, comentando as preocupações principais, e destacando a relevância do projeto para o desenvolvimento de novas reflexões e práticas no jornalismo online.

PALAVRAS-CHAVE: audioslide; jornalismo; multimídia; narrativa; site.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um número cada vez maior de tecnologias de comunicação e informação tem provocado no jornalismo uma série de transformações, em todas as suas dimensões. No caso específico do jornalismo online, a busca pela consolidação de uma linguagem própria tem envolvido profundamente a exploração das características dos meios digitais.

Apesar deste esforço, porém, alguns novos modelos conceituais e técnicos acabam sendo pouco explorados, de modo que ainda são incipientes os estudos e as experimentações de alguns novos formatos de linguagem específicos dos ambientes digitais, especialmente quando estes formatos são baseados na multimídia (LONGHI, 2010).

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Website (avulso).

² Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo, tendo sido aluno e monitor da disciplina Jornalismo Multimídia no ano de 2011. Atualmente, mestrando em Letras pela Universidade Federal de Viçosa. E-mail: murilodearaujo@yahoo.com.br

³ Orientador do Trabalho. Doutor em Estudos Linguísticos pelo PosLin/UFMG e professor adjunto do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: carlosdand@gmail.com

O site *Audioslides*⁴ procura superar parte desta lacuna. O trabalho tenta explorar um pouco mais desse formato baseado em fotografia e som, pensando-o como uma possibilidade de fusão conceitual entre as linguagens fotográfica, radiofônica e mesmo textual, gerando uma espécie de nova linguagem, um modelo narrativo multimidiático particular. Encaramos ainda que, como sua produção é de um caráter relativamente simples, este é um formato que pode ser inserido no dia-a-dia das redações – como tem sido visto na experiência de alguns webjornais nos últimos anos.

No presente trabalho, apresentamos o processo de produção dos audioslides presentes no site e a maneira como ele é concebido, apontando as preocupações principais, e destacando a relevância do projeto para o desenvolvimento de novas reflexões e práticas no jornalismo online.

2. OBJETIVO

Promover a experimentação de novas narrativas jornalísticas multimidiáticas, especificamente a do *audioslide*. A partir das possibilidades conceituais e técnicas deste formato, procuramos analisar, discutir e propor reconfigurações das linguagens fotográfica, radiofônica e até mesmo textual, utilizando-as de modo integrado neste produto multimídia.

3. JUSTIFICATIVA

Entendemos a produção audiovisual disponível na internet como parte de um fenômeno mais amplo: a crescente presença de recursos multimidiáticos em sites e aplicativos de caráter jornalístico. Vídeos, animações, infográficos, visualizações de dados e outros formatos em ascensão no ambiente digital são elementos definidores dessa multimedialidade que, segundo Palácios (2003), é uma das características fundamentais do jornalismo digital.

Nessa interface entre audiovisual e multimídia, é crescente e diversificado o uso de fotografias na composição de narrativas voltadas para a web. Como aponta Longhi (2011, p.789), “no ambiente hipermidiático digital, a imagem fotográfica é capaz de desprender-se da dependência do texto que tinha com o impresso, tornando-se mais autônoma na sua

⁴ <http://www.com.ufv.br/audioslides/>

completude”. Um dos formatos mais comuns da fotografia na web é o slideshow, que a autora define como

uma sequência de imagens estáticas, associado a uma notícia, ou história, que podem ser acionadas a partir de uma tecla única, caso do play, que possibilita sua progressão sem a necessidade de intervenção do usuário, ou ainda, acessáveis a partir de setas ou números que abrem cada imagem em particular (LONGHI, 2011, p.790).

Neste formato, Longhi (2011) aponta, é importante atentarmos para o efeito narrativo gerado pelas imagens estáticas sequenciadas, após uma criteriosa seleção e edição.

Para além dos slideshows, é cada vez mais comum que a sequência de imagens venha acompanhada de áudio, num esforço de utilização de diferentes linguagens. Geralmente este conteúdo sonoro é composto por narrações em off, música ou falas de fontes e/ou personagens entrevistados (LONGHI, 2011). Neste caso, são chamadas de *audioslides*, *áudio slideshows* ou *histórias fotográficas*, entre outros nomes.

Para Longhi (2011), trata-se de um formato em que “uma história é contada *tendo como principal linguagem a imagem fotográfica, guardando familiaridade com a fotorreportagem*” [grifo nosso]. Já para Souza e Carreiro (2009, p.13), “por ter o som como fio condutor da história o *áudio slideshow tem um forte vínculo com a linguagem radiofônica*” [grifo nosso]. Consideramos, nesta discussão, que os audioslides contemplam de modo particular estas duas linguagens, não havendo sobreposição entre elas. Nossa interpretação parte da ideia de Ramos (2009), que aponta que, neste formato ocorre uma “*articulação narrativa com fotografia e áudio, seja o áudio do personagem ou personagem e trilha sonora, ou apenas trilha sonora (...)*”.

Nesse sentido, os audioslides podem ser vistos como um exemplo do que Salaverría (2005) denomina “multimedialidade por integração”, que tem como característica central a articulação de um “discurso único e coerente” na peça multimídia, ou ainda de uma “unidade comunicativa” entre os seus elementos (p.59). Neste sentido, avaliam Souza e Carreiro (2009), espera-se que um audioslide seja “um produto unitário sem justaposição de informação seja entre texto e foto, foto e áudio ou texto e áudio” (p.10).

Segundo Ramos (2009, p.9), “a primeira publicação jornalística observada a usar este formato foi o portal MSNBC”, em 2005. Trata-se da produção *The war after the war*. Um projeto de destaque é o “One in 8 Million”, do New York Times, que visa retratar em audioslides a vida de “pessoas comuns” da cidade-sede do jornal. Esse projeto foi uma clara referência para a seção “Digitais”, da revista Brasileiros. Outros veículos internacionais que já publicaram audioslides foram os ingleses BBC News e The Guardian,

além do argentino Clárin, que mantém a seção “Fotoreportajes”. No Brasil, destacam-se ainda as “Histórias fotográficas” do portal UOL e os audioslides do webjornal Zero Hora.

Vale ainda ressaltar que, na web, é comum hoje a edição dos vídeos a partir de imagens estáticas sequenciadas, o que os aproxima de slideshows ou audioslides. Um exemplo típico dessa hibridização foi publicada em outubro de 2011 pela TV Folha . Nesse vídeo, algumas sequências de fotografias foram editadas junto a imagens em movimento e animações para narrar a história dos viciados em crack que frequentam os arredores do Itaquerao, o novo estádio de futebol em construção em São Paulo.

Neste cenário de diversas possibilidades tanto conceituais quanto técnicas, em que os novos formatos multimídia despontam como recursos úteis e necessários ao Webjornalismo, destacamos a importância do projeto *Audioslides*. Ainda são poucas as iniciativas de produção de informação baseadas numa exploração sistemática destes novos formatos de linguagem multimídia, não havendo apropriação suficiente das possibilidades que a web proporciona. A própria produção de audioslides no jornalismo brasileiro ainda é incipiente, bem como a pesquisa acadêmica sobre este novo formato. Nesse sentido, a proposta de um site que concentra toda sua informação neste formato, produzindo conteúdo jornalístico diversificado, é, para dizer o mínimo, desafiadora e de caráter bastante inovador.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção e edição dos audioslides, utilizamos o software *Soundslides*, que é específico para a criação deste tipo de produto. O programa, bastante simples, certamente possui algumas limitações técnicas. Apesar disso, atende as necessidades básicas na produção de um audioslide, e é de fácil uso. O *Soundslides* é inclusive o software utilizado em boa parte dos webjornais que produzem este tipo de conteúdo.

Além das funções principais de adição de fotografias e som, o programa permite que sejam inseridos legendas e créditos, e que se aplique “movimentos de câmera” (*zoom in* e *zoom out*, por exemplo) sobre as fotos.

O site *Audioslides* é um subdomínio do site do curso de Comunicação Social da UFV, e sua plataforma de gerenciamento utiliza a tecnologia *Wordpress*.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

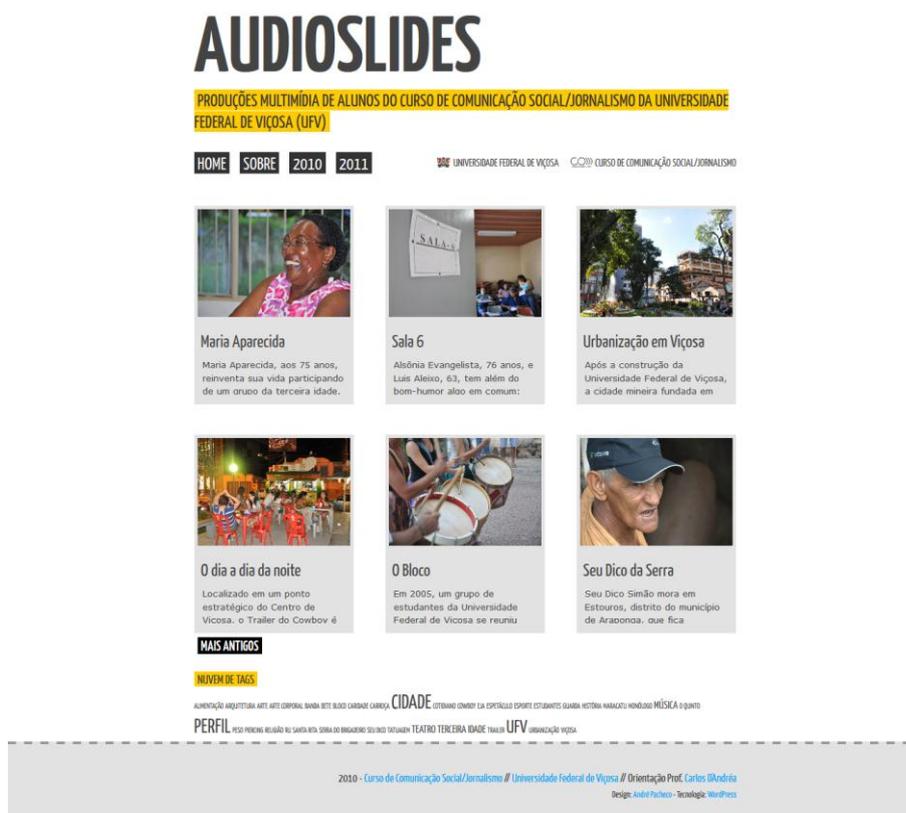


figura 1: página inicial do site Audioslides

Os audioslides publicados em nosso site são produzidos como atividade da disciplina COM 384 – Jornalismo Multimídia, que faz parte da grade de disciplinas obrigatórias do 7º período do curso de graduação em Comunicação Social – Jornalismo da UFV e é ministrada pelo Prof. Dr. Carlos Frederico de Brito d'Andrea. No site, há produções das turmas dos primeiros semestres de 2010 e 2011, e o conteúdo vem sendo atualmente atualizado pelos alunos do primeiro semestre de 2012.

Após discussões e atividades propostas em aulas tanto teóricas quanto práticas, os alunos de cada turma foram divididos em pequenos grupos, de duas a quatro pessoas, e tiveram liberdade para escolher as pautas de suas produções.

Dentre elas, podemos citar como exemplos, em 2010: a história de Maria Elisabete Jorge⁵, a Bete, uma lavadeira natural de Viçosa, que se consagrou mundialmente como levantadora de peso, chegando a representar o Brasil nas Olimpíadas de 2000, em Sydney;

⁵ <http://www.com.ufv.br/audioslides/bete-a-forca-de-uma-mulher/>

o cotidiano de pessoas comuns da cidade, como Arlindo Alves da Silva⁶, que há mais de trinta anos trabalha como carroceiro, e Antônio Emílio da Silva, o Irmãozinho⁷, que é vigia noturno da principal avenida do centro comercial de Viçosa.

Em 2011, podemos mencionar: histórias de pessoas como “Seu” Dico Simão⁸, um famoso guia turístico da Serra do Brigadeiro, Alsônia Evangelista e Luis Aleixo de Castro⁹, idosos alunos do Núcleo de Educação de Adultos da UFV, que contam um pouco das suas vidas e do valor que dão à educação.

Neste segundo ano de trabalho, devem ser destacados ainda os audioslides que inovaram em conteúdo, explorando pautas para além das tradicionais histórias de vida. Foram trabalhados temas como o funcionamento do Restaurante Universitário da UFV¹⁰; os desafios da rotina de uma lanchonete noturna em Viçosa¹¹; os bastidores de um espetáculo de teatro realizado na cidade¹²; os desafios da urbanização do município¹³, cuja população

AUDIOSLIDES

PRODUÇÕES MULTIMÍDIA DE ALUNOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

HOME SOBRE 2010 2011 2012 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

Urbanização em Viçosa



Após a construção da Universidade Federal de Viçosa, a cidade mineira fundada em 1876, passou por um rápido processo de crescimento vertical e seu projeto urbanístico sofreu alterações significativas. A imagem não a prova de que a Bolsa do campus não ultrapassou os quatro pilares.

Fiche Técnico

Fotografia: Gustavo Paravizoto, Rayza Pontes, Rodrigo Castro, Thiago Alves

Edição: Rodrigo Castro

Áudio: Agnaldo Padellaro

Outros Trabalhos

[A Estrada do saibô](#)

[No fio da navalha](#)

[Luiza, mulher de fibra](#)

[Renato Vianna](#)

⁶ <http://www.com.ufv.br/audioslides/vicosa-a-galope/>

⁷ <http://www.com.ufv.br/audioslides/o-guardiao-da-noite/>

⁸ <http://www.com.ufv.br/audioslides/seu-dico-da-serra/>

⁹ <http://www.com.ufv.br/audioslides/sala-6/>

¹⁰ <http://www.com.ufv.br/audioslides/por-dentro-do-ru/>

¹¹ <http://www.com.ufv.br/audioslides/o-dia-a-dia-da-noite/>

¹² <http://www.com.ufv.br/audioslides/que-seja-doce/>

¹³ <http://www.com.ufv.br/audioslides/urbanizacao-em-vicosa/>

tem crescido continuamente desde a criação da Universidade; trabalhos de arte corporal¹⁴, entre outras pautas.

Após o período de produção dos Audioslides, os grupos apresentaram os trabalhos à turma para contribuições mútuas, com sugestões e críticas. Os alunos tiveram então mais um período para revisão dos produtos, que foram então postados no site *Audioslides*, criado especificamente para centralizar estas produções.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das principais vantagens da produção dos audioslides na disciplina de Jornalismo Multimídia foi a compreensão mais efetiva e prática o conceito de multimídia por integração, proposto por Salaverría (2005). Após discutir e avaliar, em aulas teóricas e práticas, uma série de iniciativas de uso de recursos multimidiáticos baseados apenas na justaposição de linguagens, experimentar a fusão conceitual característica deste formato foi uma experiência importante para o aprendizado.

Considerando ainda que a disciplina de Jornalismo Multimídia (ao menos no curso de Comunicação Social da UFV) está prevista para um dos últimos semestres da graduação, depois das disciplinas de Redação em Jornalismo, Radiojornalismo e Fotojornalismo, consideramos como positiva a oportunidade de repensar as linguagens textual, radiofônica e fotográfica, experimentando novas articulações para a construção de novas narrativas.

Num contexto em que as evoluções na dinâmica do webjornalismo são tão correntes, com inserção cada vez maior de recursos multimidiáticos, este tipo de produção pode ser ferramenta importante para fomentar discussões, reflexões e novas práticas frente às questões técnicas e conceituais que se apresentam à prática jornalística contemporânea.

Como resultado deste processo de experimentação e reflexão, a manutenção do site *Audioslides*, como espaço que centraliza este tipo de conteúdo, desponta como iniciativa inovadora diante da forma como conteúdos multimidiáticos são explorados atualmente, especialmente no campo do Jornalismo.

¹⁴ <http://www.com.ufv.br/audioslides/arte-corporal-em-vicosa/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'ANDRÉA, Carlos. Narrativas audiovisuais/multimidiáticas na web: a produção de audioslides na graduação em Jornalismo. In: XIV Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, 2012, Uberlândia. **Anais...**, 2012.

LONGHI, Raquel Ritter. O nome das coisas: em busca do especial multimídia. **Estudos em Comunicação**. nº 07, v. 2, pp. 149-161, maio 2010.

_____. Slideshow como formato noticioso no webjornalismo. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 782-800, set./dez. 2011.

PALÁCIOS, Marcos. Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo online: o lugar da memória. In: PALÁCIOS, M.; MACHADO, E. (Org.). **Modelos de jornalismo digital**. Salvador: Calandra, 2003.

RAMOS, Daniela Osvald. Formatos Multimídia no Jornalismo Digital As “Histórias Fotográficas”. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), 2009, Curitiba. **Anais...**, Curitiba, 2009.

SALAVERRÍA, Ramón. **Redacción periodística en internet**. EUNSA, Ediciones Universidad de Navarra, S.A. Pamplona, Espanha, 2005.

SOUZA, Marcelo Freire P. de; CARREIRO, Rodrigo. Áudio slideshow como formato para reportagens multimídia: primeiras aproximações. In: XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), 2009, Curitiba. **Anais...**, Curitiba, 2009.